

A EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PANDEMIA: GESTÃO E MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

*HIGHER EDUCATION AND PANDEMI:
MANAGEMENT AND TECHNOLOGICAL MEDIATION*

Auxiliadora Maria da Silva Araújo

Mestranda em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Visconde de Cairu.

Lidia Boaventura Pimenta

Professora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0936-9202>

Silvana Caffé Farias

Mestranda em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Analista universitária da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

RESUMO: Este artigo aborda as estratégias adotadas pela Universidade do Estado da Bahia, em busca de formas de gerir os processos acadêmico, administrativo e de gestão e desenvolvimento de pessoas, com o suporte da Tecnologia da Informação e Comunicação, cujo papel é preponderante para a mediação tecnológica, durante o período de pandemia provocada pela COVID-19.

Palavras-Chave: Gestão Universitária; Pandemia; Tecnologia da Informação e Comunicação.

ABSTRACT: This article addresses the strategies adopted by Universidade do Estado da Bahia, on persuing modern ways to manage academic, administrative and human resources management and development processes, aided by Information Technology and Communication, which play an important role as a technological middleware during this period of COVID-19 pandemia.

Keywords: University Management; Pandemic; Information and Comunication Technology.

1 INTRODUÇÃO

Este escrito decorre das circunstâncias causadas pela rápida difusão internacional do novo coronavírus (Covid-19), ocasionando a declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no início de 2020, surpreendendo a humanidade com uma situação, até então inimaginável. Em menos de 1 mês, tendo a China como epicentro de propulsão da pandemia, milhares de pessoas adoeceram e muitas mortes ocorreram, perfazendo um quadro global de

8.385.439 casos confirmados e de 450.686 mortes, no período de dezembro de 2019 a junho de 2020. (OMS, 2020).

É importante destacar as consequências e os impactos nas sociedades mundiais, pelas restrições impostas pela pandemia, sendo necessário estabelecer uma vigilância epidemiológica que compreende dentre outros aspectos, a quarentena e o distanciamento social, originado a suspensão de aulas presenciais e de diversas atividades, que afetam a vida das pessoas enquanto não houver vacina. O isolamento social, observado praticamente no mundo inteiro, traz à tona as mudanças e a nova dinâmica impostas às relações sociais, culturais, econômicas, políticas, trabalhistas, e principalmente, na gestão de instituição universitária, temática deste artigo.

Diante das circunstâncias, o isolamento domiciliar, seguindo o lema “Fique em Casa”, originou, no Brasil, uma série de decretos federais, estaduais e municipais, suspendendo atividades presenciais, sobretudo, na dimensão educacional. Por isso, as autoras deste artigo, servidoras da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e pesquisadoras da gestão universitária, apresentam a seguinte reflexão: de que maneira as TICs viabilizam as ações da instituição universitária de forma remota, para manter o fluxo das atividades no estado de pandemia?

Esta reflexão induz como objetivo geral discorrer sobre a atuação da universidade por meio da tecnologia da informação, considerando que suas atividades são essencialmente, no modelo presencial. Neste texto, a ação da universidade é discutida em três áreas: acadêmica, administrativa e de gestão e desenvolvimento de pessoas. Sendo assim, aqui se discutem as estratégias de gestão universitária, com ênfase na identificação das ações ora implementadas e adotadas, no âmbito da UNEB, na expectativa de manter a universidade viva, atuante e exercendo sua função social.

Tratando-se de um estudo de natureza descritiva e de uma abordagem qualitativa respaldados na análise qualitativa dos dados oriundos da pesquisa bibliográfica e documental, com recorte entre os meses de março a junho de 2020, foi feito um levantamento das ações realizadas na UNEB, resultantes de atos, a exemplo de editais, portarias e resoluções, publicado, predominantemente, com o objetivo de regulamentar o funcionamento, durante o período de suspensão das atividades presenciais. Essa análise conduziu as autoras a refletirem sobre o papel das TICs, como ferramentas de sistematização e mediação das ações da instituição universitária, viabilizando o seu funcionamento.

2 O ESTADO DE PANDEMIA EM 2020

Desde os seus primórdios, a humanidade tem sido acometida por pandemias, cujos efeitos se refletem em sua estrutura e nas relações intersociais, provocando uma dinâmica demográfica, marcada pela periodização de eventos, que ultrapassam fronteiras e se estendem aos dias atuais. Dentre as pandemias com maior repercussão espaço-temporal, destacam-se a conhecida Praga de Justiniano, no século VI, a Peste Negra, no século XIV, e a Gripe Espanhola, no século XX.

Apesar de os avanços tecnológicos desenvolvidos, desde o século XX, propiciarem o surgimento de novos medicamentos e vacinas, doenças como a dengue, a chikungunya e a zika vêm provocando situação de alerta, devido aos altos índices de contaminação e à rapidez com que se propagam entre os seres humanos. Essas e outras doenças atingem de forma alarmante as sociedades contemporâneas e repercutem, globalmente, na ordem biomédica e epidemiológica, provocando impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes, gerando um clima de medo e insegurança, principalmente em relação ao futuro.

Em 2020, reconhecendo a pandemia relacionada à infecção humana pela COVID-19, a Organização Mundial da Saúde publicou a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Desde então, as autoridades governamentais adotaram uma série de medidas, visando combater o vírus. No Estado da Bahia, foram publicados atos normativos, baseados nas legislações federal e estadual, que tratam das situações emergenciais, em razão de doenças infecciosas virais.

Seguindo as orientações e os protocolos adotados, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) avançou na mesma direção, publicando atos institucionais que adequam suas ações estratégicas à nova realidade, provocada pela COVID-19, considerando que pesquisas no campo da saúde, das ciências sociais e humanas têm a possibilidade de encontrar respostas ao seu enfrentamento. Por outro lado, a inovação tecnológica apresenta-se com uma perspectiva de solução para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas, no âmbito da instituição universitária.

3 AS TICS NO PROCESSO DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Face ao cenário inusitado que vem afetando a sociedade e o sistemas de saúde e de

educação brasileiros, no intuito de apoiar as medidas de proteção social, contenção e mitigação da pandemia da COVID-19, a UNEB, instituição universitária que abrange 24 campi e um universo de aproximadamente 30 mil pessoas, tem buscado garantir, principalmente, a segurança e o bem-estar das comunidades universitária e externa.

A nova realidade, imposta pela COVID-19, levou a UNEB, no seu papel de difusora do conhecimento, a implementar ações no desafio de manter o funcionamento de suas atividades acadêmicas administrativas, recorrendo à tecnologia da informação e comunicação (TIC), para garantir a sua sistemática e subsidiar o desenvolvimento das ações e da tomada de decisão.

Diante disso, a UNEB está reorganizando suas estratégias e suas estruturas acadêmico-administrativas, com a utilização das TICs, ferramentas facilmente disponíveis online, que contribuem para melhorar a eficiência da administração e da racionalização dos sistemas gerenciais e organizacionais, em busca de formas modernas no sistema de gestão e no processo acadêmico-pedagógico. Sendo assim, o uso da tecnologia digital contribuiria para amenizar a suspensão das atividades presenciais.

4 AÇÕES ESTRATÉGICAS DA UNEB: ATIVIDADES ACADÊMICAS, ADMINISTRATIVAS, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Após a Declaração de Pandemia, a UNEB, respaldada pelo Conselho Universitário (CONSU), delibera o Plano de Ação para o enfrentamento à COVID-19, orientando a comunidade acadêmica, quanto aos procedimentos adotados, a fim de evitar a disseminação do vírus, nos espaços físicos da instituição, e nortear o funcionamento administrativo, durante a vigência das medidas governamentais.

Com o objetivo de orientar os procedimentos acadêmicos e administrativos, a Reitoria da UNEB criou uma Comissão, composta por profissionais da saúde e de representantes da gestão, com a finalidade de acompanhar e orientar as condutas institucionais, relativas à pandemia da Covid-19, no âmbito da UNEB.

Nessa linha estratégica, a UNEB disponibilizou, prioritariamente, a plataforma Microsoft Teams para a comunidade universitária, como instrumental para a realização de atividades acadêmicas e administrativas online (UNEB, 2020).

Por isso, este artigo aborda o uso da tecnologia da informação e comunicação, na UNEB, considerando-se que suas atividades foram concebidas, essencialmente, no modelo presencial e que as TICs viabilizam o funcionamento remoto de algumas atividades.

Com base no questionamento formulado para este estudo, referente ao uso da tecnologia da informação e comunicação na UNEB, durante o primeiro semestre de 2020, as dimensões do fazer universitário categorizam-se em três áreas: acadêmica, administrativa e gestão e desenvolvimento de pessoas, conforme descrição a seguir.

4.1 ATIVIDADES ACADÊMICAS

Na dimensão acadêmica, determinou-se a adoção de algumas medidas, como: suspensão das atividades letivas presenciais de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; reconhecimento do cumprimento dos dias letivos de 2019; suspensão das atividades acadêmicas presenciais, relativas a 2020; suspensão da realização de eventos/atividades com aglomeração de pessoas; suspensão da utilização de espaços coletivos em todos os campi.

Além das ações na dimensão acadêmica, ainda com respaldo no CONSU, a Reitoria da UNEB deliberou, em caráter excepcional, normas referentes à outorga de grau por mediação tecnológica, aos alunos concluintes dos cursos de graduação e aprovou a implementação do Programa Interinstitucional de Revalidação de Diplomas da área Médica.

No mesmo contexto, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) aprovou o início das atividades letivas dos Cursos de Graduação, na modalidade EaD – convênio MEC/UAB, para o primeiro semestre de 2020. Também, no tocante às atividades de extensão, foi criado o Processo Seletivo de Projetos, incluindo a seleção de Bolsistas de Monitoria de Extensão, visando a financiar projetos de prevenção e de combate à COVID-19, com recursos do Orçamento Anual da UNEB e com a participação da comunidade acadêmica.

Utilizando um questionário online, a gestão da UNEB consultou os docentes e discentes, sobre a utilização de ferramentas de mediação tecnológica, com acesso à Internet, no desenvolvimento de atividades acadêmicas, em 2020. Os resultados dessa pesquisa conduziram a gestão universitária, na elaboração de um primeiro diagnóstico, a fim de orientar as decisões futuras. Por consequência, a UNEB promoveu lives, direcionadas à comunidade acadêmica, com o intuito de promover conhecimento, nas diversas áreas, e de manter o vínculo, por intermédio, por exemplo, do Programa Universidade para Todos (UPT), que inclui a Plataforma UPT/UNEB – Estude em Casa (Durante o Isolamento Social). Essas ferramentas tecnológicas possibilitaram também novas maneiras de abordagens pedagógicas.

4.2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Por sua vez, a área administrativa adotou seguintes normas: reconhecimento dos Grupos de Risco; suspensão do funcionamento das atividades administrativas presenciais e implantação do trabalho remoto; funcionamento, em sistema de revezamento, do Serviço Médico (SMOS) e de outros setores essenciais; realização de reuniões, incluindo as de órgãos colegiados, utilizando-se as TICs; suspensão de todas as modalidades de viagens de docentes, técnicos-administrativos e de estudantes; controle das despesas e dos gastos de custeio e de pessoal.

As TICs vêm garantindo o funcionamento da instituição, possibilitando aos servidores o acesso ao trabalho, por via remota, e assegurando às equipes gestoras a realização de reuniões, para a tomada de decisões e para o prosseguimento dos processos de gestão, na perspectiva de promover a melhoria da qualidade das informações, principalmente, neste período de suspensão das atividades presenciais. Por outro lado, as TICs facilitam a sistematização e o monitoramento do processo administrativo, fazendo a sustentação da gestão universitária, permitindo o atingimento dos objetivos e metas, além de favorecerem a manutenção do inter-relacionamento com a comunidade universitária e com outras entidades.

4.3 GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Na área de gestão e desenvolvimento de pessoas, é perceptível a utilização das TICs, como mediação tecnológica, na tramitação de processos administrativos e na estratégia de formação. Ao implantar o trabalho remoto, a UNEB estabeleceu estratégias de continuidade do trabalho, no que se refere à folha de pagamento e no atendimento aos requerimentos dos servidores. Essas ações foram viabilizadas pelo Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e pelo RH Bahia, sistemas responsáveis, respectivamente, pela tramitação de processos e pela sistematização de gestão de pessoas, no Estado da Bahia, fundamentados em recursos de alta tecnologia.

Na UNEB, esses sistemas foram instalados, através do acesso pela Virtual Private Network (Rede Virtual Privada) (VPN UNEB), permitindo aos servidores acessá-lo em seus computadores pessoais, de modo a garantir o trabalho remoto, numa tentativa de minimizar os impactos da pandemia, na área de gestão de pessoas. Por outro lado, essa sistemática modificou a modalidade de avaliação dos servidores, ao priorizar a qualidade da execução das demandas. Em contrapartida, o emprego das TICs favorece a continuidade do aperfeiçoamento e qualificação

dos recursos humanos da instituição.

Embora a UNEB ainda não tenha realizado um estudo sobre efetividade x redução de custos das atividades administrativas, durante a pandemia, verificou-se que houve redução de despesas, assim como um menor índice de evasão e um aumento na adesão aos cursos realizados, pela mediação tecnológica, demonstrando uma atenuação da resistência ao uso das TICs.

Ao incrementar a utilização das TICs, no segmento gestão e desenvolvimento de pessoas, a UNEB constatou que essas ferramentas estão contribuindo para o processamento mais ágil das informações referentes aos seus servidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Juntando-se aos esforços determinados pela Organização Mundial da Saúde e pelas autoridades governamentais, a Universidade do Estado da Bahia vem adotando medidas de distanciamento social, como uma das formas de enfrentamento da Covid-19.

Seguindo as recomendações do governo brasileiro, pela Portaria MEC nº 544/2020, que flexibiliza a utilização da mediação tecnológica em todos os cursos, a UNEB adere ao movimento de readequação das suas atividades acadêmicas e administrativas, cumprindo o seu papel social de difusão do conhecimento. O incremento dos meios digitais, como solução para minimizar o isolamento causado pela pandemia, demonstra a reação da gestão universitária para evitar a interrupção do cumprimento de sua missão.

Com o estudo realizado, percebeu-se que as TICs são o elemento vetor para as alternativas de readaptação e o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, na UNEB, tornando possível a continuidade da educação superior, através de ajustes convergentes nas estratégias acadêmicas, administrativas e de gestão e desenvolvimento de pessoas. Ressalta-se que a adesão e o comprometimento ao trabalho remoto demonstram a sua efetividade na realização das atividades, visando ao cumprimento dos objetivos e metas institucionais. Portanto, o uso da mediação tecnológica deve ser estruturado de modo a não afetar a qualidade acadêmica e o foco no processo formativo dos estudantes, com as competências desejadas pelo mundo do trabalho, como cidadãos comprometidos com as demandas sociais.

Ora, a crise da COVID-19 demonstra que é possível modificar o modelo acadêmico e administrativo, agregando a comunidade universitária através de um sistema remoto, que

mantenha a produtividade, reduza os custos operacionais, garanta o equilíbrio entre as atividades presenciais e virtuais, conduza a universidade a cumprir sua função de formadora, assegurando, sobretudo, a isonomia de oportunidades, pela implantação e utilização das tecnologias da informação e comunicação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria Nº 544**, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso: 20 de jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE AMÉRICAS. Número de casos COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/>. Acesso em: 30 de jun 2020.

OMELCZUK, Isabela; STALLIVIERI, Luciane. Tecnologias da informação na gestão universitária: O plano diretor da tecnologia da informação e comunicação da Universidade Federal de Santa Catarina. **Anais...** Colóquio Internacional de Gestão Universitária, 18, Equador, 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). **Mediação tecnológica: Estudantes da UNEB já têm acesso aos aplicativos do Office 365UDO**. Disponível em: <https://portal.uneb.br/noticias/2020/06/15/mediacao-tecnologica-estudantes-da-uneb-ja-tem-acesso-aos-aplicativos-do-office-365/> Acesso em: 20 jun 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). **Pesquisa de Utilização de Ferramentas de Mediação Tecnológica de Ensino**. Salvador: UNEB, 2020.

Recebido/ Received: 18/08/2020 Aceito/ Accepted: 09/09/2020 Publicado/ Published: 25/10/2020
--